



🏠 / EDITAIS / EDITAL Nº 12/2011 – INÍCIO

Edital nº 12/2011 – INÍCIO

EDITAL Nº. 12/2011 – Projeto O Corpo, entre Arte e Medicina: um levantamento iconográfico e bibliográfico: Edital de Processo Seletivo para concessão de Bolsas de Iniciação Científica.

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo – Fap-UNIFESP, com o objetivo de apoiar o projeto O Corpo, entre Arte e Medicina: um levantamento iconográfico e bibliográfico, torna pública a abertura da inscrição destinada a selecionar 4 (quatro) bolsistas de Iniciação Científica, pelo período de 1 (hum) ano cada, conforme segue: 3 (três) bolsas para o campus Guarulhos e 1 (uma) para o campus São Paulo.

1. Público-Alvo:

Estudantes da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e da Escola Paulista de Medicina.

2. Valor da bolsa:

R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais) ao mês.

3. Coordenador do Projeto:

Prof. Dr. Osvaldo Fontes Filho – Departamento de História da Arte/Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – UNIFESP.

4. Natureza do Projeto:

Investigação dos modos pelos quais as artes visuais e o saber médico pensam e representam o corpo em diferentes momentos da história moderna e contemporânea. O motivo do corpo, onipresente nas construções do imaginário e do intelecto, solicita conhecimentos de natureza variada.

Razão porque será solicitado dos alunos-bolsistas o percurso por uma bibliografia heterogênea, interrogativa do corpo em seus protocolos imagéticos e conceituais: textos de história da arte e da medicina, de antropologia, de sociologia, de psicologia/psicanálise, de literatura e de filosofia. À pesquisa de tal textualidade, onde o corpo é assumido na diversidade de seus motivos (paixões, sensações, obsessões, patologias e esteticismos de toda ordem), acrescentar-se-á a solicitação por uma ampla documentação iconográfica: dos tratados renascentistas de anatomia aos documentos de uma recente corporeidade virtualizada.

No envolvimento, pois, com fontes imagéticas e textuais tributárias de saberes diversos, tratar-se-á de focalizar a profícua, e ainda pouco explorada, história de colaborações entre representação artística e investigação médica.

O escopo último da pesquisa será o de produzir uma síntese da cultura visual (na forma de um banco de imagens digitalizadas) em torno do corpo, de suas evidenciações científicas a certas apropriações artísticas, passando pelos múltiplos protocolos sociais de sua normalização/normatização, idealização, anatemização, espetacularização.

A pesquisa abriga assim tanto modos de representações do universo da Medicina nas Artes Visuais quanto as contribuições do saber médico para o imaginário contemporâneo em torno do corpo.

Assim caracterizado, o Projeto atuará em três frentes de trabalho:

a. Lições de anatomia: o corpo nascente da ciência

O primeiro aluno-bolsista será solicitado a examinar a nova cultura visual surgida entre os séculos XV e XVII em torno da ciência da anatomia.

Para tanto, importará inicialmente identificar na iconografia de fundo vesaliano os estilemas visuais, gestualidades e disposições espaciais, mais recorrentes de uma transferência simbólica entre a corporeidade aristotélica dos medievais e a corporeidade perspéctica própria às modernas exigências de racionalidade e de experimentação.

Serão assim evidenciados novos dispositivos de espacialidade: procedimentos de disposição dos corpos, de sua decupagem, em favor de representações sintéticas; técnicas de transparência e de detalhamento; modos diagramáticos próprios a ilustrar princípios estruturais, mecânicos e fisiológicos.

Em vista do conseqüente repertório imagético produzido, o aluno será instado a caracterizar metamorfoses do olhar, a identificar situações escópicas próprias a uma nascente: interpretação analítica do real.

b. Fisiognomonias e patognomonias: o corpo de paixões e dor

O segundo aluno-bolsista será solicitado a percorrer sistemáticas de representação do patológico entre os séculos XVII e XIX.

Em território relativamente inexplorado, aquele das metamorfoses históricas da pele como superfície de projeção das paixões e, conseqüentemente, das linguagens visuais, seu esforço será o de repertoriar a ampla cultura visual desenvolvida em torno dos estudos fisiognomônicos.

A partir das teorias de Charles Le Brun, Johann Caspar Lavater, Franz Joseph Gall e Johann Gaspar Spurzheim, o aluno procurará pelos indícios de um saber que emigra das artes figurativas e dos estudos de fisiologia diretamente para a patognomonias, para a frenologia e para a criminologia, ciências que nascem no século XIX em torno de figuras como Cesare Lombroso, François Galton, Alphonse Bertillon.

Observará, ainda, como a ciência da primatologia de Petrus Camper ou as teorias da evolução de Darwin e de Lamarck influenciaram amplamente o imaginário do século XIX.

Por fim, nas nascentes terapias da histeria e da alienação de Philippe Pinel, Jean-Etienne Dominique Esquirol e Jean-Martin Charcot, dentre outros, o aluno reconhecerá e repertoriará rica iconografia, amplamente tributária do registro fotográfico do corpo.

c. Corpos des-organizados, nos modernos e pós-modernos

O terceiro aluno-bolsista será solicitado a repertoriar os usos por parte da arte mais recente de modernas tecnologias de imagem médicas.

Procurará analisar as implicações filosófico-antropológicas de uma ênfase por parte das artes performáticas e da videoarte no acesso à interioridade orgânica.

O diálogo sustentado com a imagética e as técnicas da Medicina moderna tem levado a arte contemporânea a repensar o estatuto cultural do corpo em suas vicissitudes fisiológicas. Renovados rituais de evocação da corporeidade mostram-na ambivalente, fluida, protética, tributária algo delirante das novíssimas tecnologias de escopia e de intervenção das ciências médicas.

O aluno procurará, pois, observar como a recente imagética do corpo é influenciada pelos novos modos de representação na ciência: corpos monstruosos, referência aos desenvolvimentos da engenharia genética; mutilações e dissecações potencialmente ofensivas proposta em sua espetacularidade.

Assim, serão visados modos de discriminar entre o simples apelo à eficácia cênica e as prerrogativas de um olhar afeito ao histórico de uma ciência meticulosa das dissecações.

Por fim, o aluno procederá ao levantamento de uma iconografia em clara desafecção dos discursos museológicos e dos contextos academicamente neutralizados: imagens de um corpo contemporâneo em nada afeito aos protocolos de estetização comumente mobilizados pela historiografia de arte.

5. Perfil do candidato

estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação do campus Guarulhos ou da Escola Paulista de Medicina (EPM);

não ter bolsa concedida por outro órgão de fomento;

possuir habilidade de navegação em internet e em tratamento de imagens;

ter interesse em algum dos seguintes temas: história da arte e/ou da medicina, representações do corpo nas artes visuais e/ou nas ciências, antropologia visual, filosofia da arte e da ciência, ética da contemporaneidade, tecnologias do olhar clínico, percepções do corpo enfermo e/ou anormal, invenção e representação do corpo somático, normas sócio-culturais do corpo e seus desvios, história e antropologia culturais das patologias, história político-social do corpo, tecnologias da imagem em saúde.

6. Atribuições do bolsista

levantamento bibliográfico e iconográfico em bases de dados, na rede Web e em bibliotecas universitárias;

elaboração de um banco de dados informatizado e disposição de um protocolo de buscas adaptado ao caráter pluridisciplinar da pesquisa;

participação regular nas atividades do grupo de pesquisa Grafias e Iconografias do Corpo (grupo formalmente inscrito no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq);

participação em reuniões periódicas com a coordenação do projeto;

organização de exposições regulares nos campi Guarulhos, Vila Clementino;

redação de ensaios para publicação em revistas de produção discente;

redação, ao término da bolsa, de Relatório Final de pesquisa.

7. Da Documentação e dos Procedimentos

O candidato deverá enviar para o e-mail corpo@fapunifesp.edu.br

Histórico Escolar UNIFESP (versão on-line)

Texto em formato Word 2003 de 1 a 2 páginas, digitado em espaço 1,5 (Times New Roman 12), contendo o nome do estudante, o curso de origem, o ano de ingresso, e-mail e telefone para contato. O texto deve, inicialmente, justificar o interesse do candidato pela temática apresentada

no Projeto <http://www.fapunifesp.edu.br/pdf/bolsalcUnifesp.pdf> . Em seguida, ao assinalar a Frente de Trabalho a que se candidata, o aluno deve argumentar teoricamente sobre os motivos de sua escolha.

8. Do cronograma do processo de seleção

8.1. Divulgação do Edital nos sites da FAP-UNIFESP e da EFLCH: 04/08/2011;

8.2. Período de inscrição: de 04/08/2011 a 29/08/2011;

8.3. Divulgação da lista dos candidatos selecionados, horários e locais para a realização das entrevistas com Comissão Julgadora constituída de docentes da UNIFESP e/ou de outras Instituições: a partir de 31/08/2011;

8.4. Divulgação dos candidatos aprovados no Portal da FAP-UNIFESP <http://www.fapunifesp.edu.br/>, a partir de 19/09/2011, cabendo aos Candidatos a inteira responsabilidade de informarem-se da mesma.



Rua Dr. Diogo de Faria, 1087, cj 801, 8º Andar
Vila Clementino | 04037-003 | São Paulo, SP | Brasil



fap@fapunifesp.edu.br



+55 11 3364